



Sindicato fortalece a luta contra privatização de estatais paulistas

A Diretoria do Sindicato dos Urbanitários (Sintius) participou, no dia 9 de abril, da audiência pública sobre o projeto de lei estadual 1/2019, de autoria do governador João Doria (PSDB), que possibilita a privatização de empresas de serviços essenciais em São Paulo, como Dersa, Emplasa, Imesp, Prodesp, Codesp e CPOS.

O evento aconteceu no auditório Paulo Kobayashi, da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), e foi convocado pelo presidente da Casa, Cauê Macris (PSDB). Em plenário, os trabalhadores contestaram a venda destas empresas.

O propósito da participação da nossa Diretoria nessa audiência pública é fortalecer as ações contra o

posicionamento privatista do Governo Doria, que insiste em vender empresas lucrativas e prestar bons serviços a população, como é o caso da Sabesp, que também está na mira do atual governo para entregar à iniciativa privada e dificultar o acesso ao saneamento e à água para as populações mais carentes, além de aumentar o custo para todos.

A união das entidades representativas dos trabalhadores é importante também para defender o emprego e evitar o aumento do número de desempregados que assola o país. Porém, Doria permanece insensível aos apelos para que não tome ações que prejudiquem a sociedade e só justifica que essa medida é necessária para racionalizar a atuação do Estado.

Veja o andamento das ações da cesta básica para G-Zero da Sabesp

Atualmente, há duas ações judiciais relacionadas ao pagamento de cestas básicas para os aposentados e pensionistas complementados da Sabesp (G-Zero) em andamento. Ambas estão tramitando no Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Uma delas, que representa 362 associados do Sindicato dos Urbanitários, encontra-se no gabinete do ministro Ives Gandra da Silva Martins Filho para ele tomar uma de-

cisão sobre a retomada, ou não, do pagamento desse benefício e ressarcimento dos valores retroativos dos últimos cinco anos.

O outro processo monitorado pelo nosso Departamento Jurídico envolve dez associados do Vale do Ribeira. Nesta ação, o relator dessa ação no TST, o ministro Emmanoel Pereira, negou o pedido feito pelo Sintius. Porém, o caso será votado no plenário da 5ª Turma do TST no dia 24 deste mês.

Divulgação



A audiência na Assembleia Legislativa aconteceu no dia 9 de abril

ASSEMBLEIA
Para discussão, deliberação
e aprovação da Contribuição
Assistencial/Confederativa

**Dia 30/04, às 18 horas, na sede do Sintius,
em Santos, e na subsede de Registro**

Trabalhadores da CPFL receberão maior PLR da história

A direção da CPFL Piratininga apresentou, na manhã do dia 9 de abril, aos sindicatos os resultados das metas da Participação sobre Lucros e Resultados (PLR) 2018. As marcas obtidas no ano passado foram as melhores alcançadas pela empresa nos últimos

anos. O cálculo da PLR depende ainda da apuração final e a confirmação da empresa, mas considerará o cálculo sobre o salário + periculosidade + ATS (Adicional por Tempo de Serviço), descontando o Imposto de Renda e o adiantamento feito em setembro.

Palavra do presidente

Expectativas que incomodam a classe trabalhadora

Desde o impeachment da então presidente Dilma Rousseff (PT), em maio de 2016, parte dos trabalhadores tinha em mente que o Brasil voltaria a retomar o crescimento da economia e, com isso, haveria o surgimento de novos empregos com carteira assinada e a melhoria na remuneração dos trabalhadores.

Nas empresas ligadas ao nosso setor, a expectativa foi a mesma. Afinal, ao contrário de outros setores, elas conseguiram ampliar as atividades, obtiveram novos contratos e ampliaram os lucros nos últimos anos.

Isso está ligado diretamente à melhoria da produtividade e da qualidade dos serviços realizados pelos

Fotos: Thabata Guerreiro



Carlos Alberto de Oliveira Cardoso, o Platini, presidente do Sintius

companheiros, mesmo sem o devido e o merecido reconhecimento pela dedicação às atividades. Uma das nossas bandeiras de luta é a melhoria dos Planos de Cargos e Salários.

Temos ainda um governo federal que não deslança. Ele foi eleito com uma expectativa muito grande, que não foi correspondida por uma série de trapalhadas nestes primeiros 100 dias de gestão. Para piorar, uma das ideias mais nefastas é a proposta da Reforma da Previdência, que tem o objetivo de penalizar ainda mais a classe trabalhadora e que tem amplo apoio de grandes empresários para que tenham uma redução nos custos e para favorecer os planos de previdência privada dos bancos.

Por esse motivo, os trabalhadores precisam estar atentos e mobilizados contra a Reforma da Previdência, porque ela será prejudicial para a maioria da sociedade brasileira.

Em âmbito estadual, existe uma preocupação grande com a possível privatização de empresas, como a Sabesp, o que afetará a qualidade dos serviços de saneamento.

A nossa luta é constante. Por esse motivo, nossa obrigação, com a aproximação da campanha salarial, é termos a base dos trabalhadores unida para estabelecer a resistência e derrotar as medidas malélicas que estão por vir.

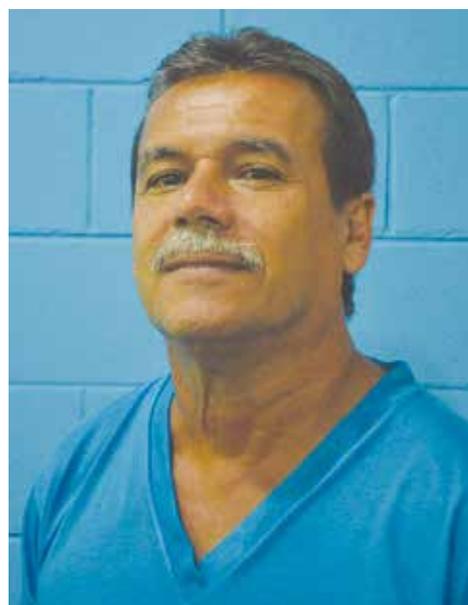
Palavra do diretor

Trabalhadores do Saneamento devem estar engajados na luta

Antes de mais nada, gostaria de fazer uma breve apresentação. Meu nome é Roberto Martins de Souza e trabalho como técnico de gestão na Divisional Santos da Sabesp. Em novembro, completarei 35 anos na empresa. Sou técnico de Meio Ambiente formado e atuei como cipeiro por um mandato.

Em dezembro de 2015, iniciei o meu mandato como diretor de base. Posteriormente, após algumas mudanças internas, assumi a Secretaria do Litoral Sul e agora estou como responsável pela área de Saneamento e Meio Ambiente.

Por conta da minha formação e vivência nessa área, procurarei estar informado e buscando pautar as discus-



Roberto Martins de Souza, secretário de Saneamento e Meio Ambiente

sões relacionadas a essas áreas tão fundamentais e que fazem parte do DNA dos urbanitários.

Uma das nossas prioridades do momento é unir forças para barrar a Medida Provisória 868/2018, que precarizará o Saneamento no nosso país e escancarar as portas do setor para a chegada das empresas privadas, que precarizam a mão de obra, cobram valores altos de tarifas ao público e reduzem custos operacionais com o único objetivo de expandirem o próprio lucro.

O momento atual também é crítico para os trabalhadores da Sabesp por conta do receio de uma possível privatização da companhia, considerada uma das maiores do mundo. O receio com mudanças é grande principalmente entre os companheiros que já estão próximos de se aposentar.

Por esses motivos, é fundamental que a categoria esteja mobilizada para evitar retrocessos e para lutar contra outras adversidades, como a Reforma da Previdência. Nas próximas semanas, o Sindicato estará iniciando as negociações do novo Acordo Coletivo de Trabalho. Somente com esse espírito de coletividade é que conseguiremos avançar e evitar o pior.

É preciso deixar as diferenças de lado para buscarmos um objetivo comum: valorização dos profissionais, respeito da empresa e melhorias nas condições de trabalho.

PRESIDENTE

Carlos Alberto de Oliveira Cardoso, Platini

SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO

Marcio Roberto da Costa
MTB 22.978

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Sandro Thadeu - MTB 49.020

REDES SOCIAIS

Thabata Guerreiro

Informativo do Sindicato dos

Trabalhadores nas Indústrias

Urbanas de Santos, Baixada

Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira

Sede: R. São Paulo, 24/26, V. Mathias, em Santos

CEP 11075-330 - Caixa Postal 564

Telefone e Fax: (13) 3226-3200

Subsede: R. Pariquera Açu, 174, V. Tupi, em Registro

CEP: 11900-000 Telefone: (13) 3821-3517

E-mail: comunicacao@sintius.org.br

Site: www.sintius.org.br

Impressão: Diário do Litoral - Tiragem: 2.500 exemplares

flickr

www.flickr.com/photos/urbanitarios_santos/

twitter

<http://twitter.com/@Sintius>

YouTube

www.youtube.com/user/UrbanitariosSantos

facebook

www.facebook.com/urbanitariossantos

ISSUU

www.issuu.com/4236

Aposentados e pensionistas

Festa dos aniversariantes de março e abril será neste dia 30

A Secretaria de Assuntos para Aposentados e Pensionistas (SAAP) realizará no próximo dia 30 a festa dos aposentados e pensionistas do Sindicato dos Urbanitários que completaram mais um ano de vida nos meses de março e abril. Trata-se de uma oportunidade para celebrar esse momento de alegria ao lado dos amigos da categoria durante um excelente e farto café da manhã.

Thabata Guerreiro



A festa dos aniversariantes de janeiro e fevereiro ocorreu em 28 de fevereiro

Diretoria do Sintius oferece mais opções de assistência médica especialmente aos aposentados e pensionistas

Atualmente, o Sindicato já tem convênio com duas empresas que prestam serviços de atendimento médico com preços populares em consultas e exames médicos, que é a **Acesso Saúde** e a **Valormed Saúde**, ambas no município de Santos.

A partir de abril, os sindicalizados também podem contar com outros dois prestadores de serviços na área de saúde, sendo que um deles é um pacote que inclui seguros e serviços funerários, que é a **Ampla Mais**, e o outro segue um padrão mais tradicional de plano de saúde, que é a **Blue Med**, com custos bem reduzidos.

A **Ampla Mais** oferece um programa familiar que inclui o titular, o cônjuge, os filhos e os pais com custo mensal de R\$ 69,90 para sindicalizados. Essa assistência não é um plano, mas um pacote de serviços que inclui auxílio funerário, assistência médica e odontológica, atendimento laboratorial clínico e de imagem com descontos. O serviço garante também uma central de

agendamento 0800 aberta também para ligações a partir de celulares, assegurando um atendimento médico no prazo de 48 a 72 horas, com profissionais renomados. Mais vantagens e condições do convênio podem ser obtidas pelo telefone 0800-0244262.

A **Blue Med** é um plano de saúde de médico que traz valores reduzidos para sindicalizados, cônjuge e dependentes. Um exemplo é para as pessoas que tem 59 anos ou mais que tem no plano enfermagem o custo de R\$ 667,80 por mês e para quem prefere a opção de internação em apartamento o valor da mensalidade é de R\$ 881,50.

Outra vantagem é que não há cobrança nesse pacote exclusivo para o Sintius, além do assistido não pagar mais nada na utilização de clínicas, hospitais, profissionais da saúde, em Santos e outras cidades do estado. Mais informações podem ser obtidas com Jupira, que atende na sede do Sintius, de segunda a sexta-feira das 9 às 17 horas.

INSS vai barrar aposentadorias que não tiveram senhas revalidadas

Aposentados e pensionistas do INSS que não revalidaram suas senhas nos últimos 12 meses poderão ter seus pagamentos bloqueados a partir deste mês, atendendo a determinação da Medida Provisória (MP) 871/2019, assinada em janeiro pelo presidente Jair Bolsonaro (PSL).

O desbloqueio, para quem estiver com os pagamentos suspensos, poderá ser realizado no mesmo dia previsto para o depósito do dinheiro na conta. De acordo com a Fenabran

(Federação Brasileira dos Bancos), a liberação é feita no ato, após a realização da prova de vida.

A Fenabran explicou em comunicado que as suspensões de pagamentos atingirão todos os casos pendentes. A prova de vida, porém, existe desde 2012 e é obrigatória para os que recebem benefício por meio de conta-corrente, conta-poupança ou cartão magnético. Para realizar a prova de vida, o segurado deve comparecer a uma agência bancária levando documento com foto.

ATENDIMENTO DA FUNDAÇÃO CESP


Funcesp

ABRIL

30/04

VENHA ESCLARECER SUAS DÚVIDAS SOBRE PREVIDÊNCIA E SAÚDE!

HORÁRIO: DAS 10 ÀS 15 HORAS

Reforma da Previdência

Cresce a mobilização contra mudanças na aposentadoria

A Diretoria do Sintius percorreu a maioria das unidades de trabalho de nossa base, no dia 22 de março, para alertar os companheiros sobre o pacote de maldades da Reforma da Previdência elaborada pelo Governo Bolsonaro. Ao invés de cortar privilégios, como aponta agentes do mercado financeiro e integrantes do governo, as mudanças buscam prejudicar a qualidade de vida e afetar o poder de compra da maioria dos brasileiros.

A proposta já está no Congresso Nacional e começará a ser debatida pelos deputados federais nos próximos dias. O rebaixamento do valor das aposentadorias com a adoção das novas regras e a idade mínima para trabalhadores com exposição a agentes nocivos químicos, físicos ou biológicos são algumas das medidas indecentes defendidas pelo Governo Federal.

Para barrar essa iniciativa, existe a necessidade de uma intensa mobilização da sociedade. Por esse motivo, o Sindicato chamou os trabalhadores para participar com a Diretoria do ato público contra a Reforma da Previdência, que ocorreu em frente à Estação da Cidadania de Santos, no início da noite do dia 22 de março.

As entidades de defesa dos trabalhadores apontam que as mudanças propostas apresentadas pelo Governo Bolsonaro atingirão prioritariamente trabalhadores da iniciativa privada de renda baixa, pessoas em situação de miséria e trabalhadores rurais. Hoje, os aposentados nessas condições somam 35 milhões de pessoas.

Estima-se que 75% da economia prevista com a reforma recairá sobre estes grupos, o que representa uma contradição do Ministério da Economia, que adota o discurso falacioso que quer combater privilégios.



O Sindicato participou do ato público contra a Reforma da Previdência, em Santos

Fim do abono salarial

A PEC da Previdência introduz um dispositivo que acaba com o abono para quem recebe mais de um salário mínimo. Em 10 anos, esse benefício deixará de ser repassado a 90% dos assalariados com carteira assinada, que ganham até dois salários mínimos. Isso dá 21,3 milhões de trabalhadores e equivale a 52% dos 41,2 milhões no mercado formal.

No estado de São Paulo, por exemplo, toda a classe trabalhadora deixaria de receber o abono, pois, a partir deste mês, o piso estadual passou para R\$ 1.163,55, índice 15% superior ao sa-

lário mínimo.

FGTS

Se a proposta de Reforma da Previdência for aprovada, os trabalhadores que se aposentarem e continuarem trabalhando na mesma empresa vão perder o direito de receber a multa de 40% sobre os depósitos efetuados na sua conta individual do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Além de ficarem livres de pagar a multa, os patrões não precisarão mais continuar recolhendo o FGTS dos trabalhadores aposentados.

Rogério Marques



Sintius produziu folheto sobre as mudanças na Previdência e distribuiu à categoria

A proposta do governo não combate as desigualdades nem os privilégios

As mudanças na Previdência foram idealizadas para impedir a aposentadoria dos trabalhadores. A idade mínima passará ser de 65 anos para homens e de 62 para mulheres, com aumento do tempo mínimo de contribuição de 15 para 20 anos. E, para recebimento do valor integral, a pessoa terá de trabalhar e contribuir por 40 anos. Confira abaixo outros pontos prejudiciais:

- **Mulheres:** a proposta prejudica mais ainda as mulheres, em particular as professoras do setor público, que terão de atuar mais 10 anos e contribuir mais para se aposentar com benefício parcial.

- **BPC:** o governo também quer reduzir os valores da pensão por morte de viúvos, viúvas e órfãos e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) pago a idosos pobres. O BPC cairia de 1 salário mínimo (R\$ 998) para R\$ 400 e seria pago aos idosos em condição de miséria a partir dos 60 anos. Para receber o valor integral, o idoso terá de ter 70 anos.

- **Capitalização:** a PEC 6/19 propõe substituir o atual modelo de repartição simples, em que há regime de financiamento de Seguridade onde não há formação de reservas. No regime de capitalização, o sistema prevê a acumulação (poupança individual) de recursos durante um período específico para fazer face ao pagamento de benefícios futuros. Na capitalização, os trabalhadores com salário baixo terão dificuldades de fazer essa poupança individual.

Campanha salarial

Trabalhadores da CPFL Piratininga aprovam pauta de reivindicações

Thabata Guerreiro

Os funcionários da CPFL Piratininga aprovaram, em assembleia realizada na noite do dia 28 de março, a pauta de reivindicações dos trabalhadores que será encaminhada à direção da empresa.

Um dos pleitos da categoria é que o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) seja renovado por mais dois anos, passando a ter validade até o ano de 2021.

A categoria solicitou a reposição da inflação ao longo dos últimos 12 meses mais um aumento real de 5% nos salários.

A Diretoria também buscará

ampliar e melhorar as cláusulas econômicas do ACT que beneficiam os trabalhadores, em especial àqueles que estão próximos de se aposentar.

PLR

Outra reivindicação da categoria está relacionada à Participação sobre Lucros e Resultados (PLR). Será feita uma avaliação da nova fórmula desse benefício. Na visão dos trabalhadores, essa medida é devido aos excelentes resultados operacionais e financeiros obtidos pela companhia, que foram os melhores obtidos nos últimos anos.

Propostas para o novo ACT da Start Engenharia são debatidas

Os companheiros da Start Engenharia aprovaram a pauta de reivindicações que será enviada à empresa. Os trabalhadores querem a reposição da inflação e aumento real de 5%.

Outro ponto que a categoria não abre mão é que a cláusula do ACT para que os funcionários batam o cartão ao fim do expediente no local de trabalho e não no caminhão, após o término do serviço.

Bureau Veritas

A Diretoria do Sintius esteve reunida, no mês passado, com os representantes da Bureau Veritas para tratar da minuta do futuro ACT, que representará uma garantia fundamental para os trabalhadores.

Trata-se de um passo inicial para iniciarmos um diálogo para a melhoria do salário, benefícios e outras questões para toda a categoria.

Mauro Mazzitelli



A assembleia na Start Engenharia, em Praia Grande, ocorreu no dia 2 de abril



Os trabalhadores querem ampliar a vigência do Acordo Coletivo até 2021

Aumento real de 10% para correção dos salários da Cteep é exigido pela categoria

Os trabalhadores da Cteep estiveram reunidos em assembleia no dia 18 de março e deliberaram por reivindicar aumento real de 10% nos salários para compensar a perda do poder de compra, além do reajuste do percentual do índice de inflação.

Além disso, eles pedem a proposta da diminuição da participação do trabalhador nos vales-alimentação e refeição. A pauta foi entregue a empresa no mesmo dia e a data base da categoria é 1º de junho.

Os trabalhadores entendem que a correção de 10% ajudaria a recompor o poder aquisitivo perdido nos últimos quatro anos. E por outro lado, a empresa se encontra em um quadro bastante favorável para atender ao anseio

da categoria, pois registra recordes financeiros ano após ano. Em 2018, por exemplo, a empresa alcançou lucro líquido regulatório de R\$ 1,3 bilhão, aumento de 103% em relação ao ano anterior.

A Diretoria do Sindicato entende que não há argumento para a empresa insistir em não reconhecer o mérito dos trabalhadores que entregam seu conhecimento e esforço para atingir esses resultados. E lamenta que encerrou a negociação em 2018 com a proposta vergonhosa da Cteep de deixar 0,3% para aplicar sobre os salários dos trabalhadores só em janeiro deste ano. Ou seja, 2,86% (inflação IPCA) na data base e 0,3% sete meses depois.

Sabesp

Trabalhadores devem começar a ser atendidos pelo plano de saúde da Funcesp a partir de julho

O Conselho de Saúde da Sabesp, que é composto pela Diretoria do Sintius, esteve reunido no dia 2 de abril para avaliar a parceria com a Fundação CESP (Funcesp) sobre o Plano de Saúde para os trabalhadores da empresa.

Na oportunidade, foi apresentado um calendário com todas as etapas do processo, que culminará com a implantação da nova modalidade de assistência médica em julho.

A próxima etapa será a emissão do parecer da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), que ocorrerá no dia 12 de abril. Nesse mesmo mês, no dia 22, o escritó-

rio de advocacia, que foi contratado como consultor nesse processo, emitirá um relatório sobre a parceria com a Fundação Cesp.

Após essas análises, o Conselho da Funcesp se reunirá no dia 16 de maio para avaliar se todo o processo está adequado. Por fim, até o final de maio, o Conselho da Sabesp fará a avaliação do novo Plano de Saúde para os trabalhadores, com previsão de serem atendidos pela assistência médica a partir de julho.

O Conselho de Saúde mantém as reuniões quinzenais para acompanhamento e deliberações no decorrer desse período.

Divulgação



O Conselho de Saúde da Sabesp tem discutido os trabalhos dessa transição

Sintius pede mesa-redonda para Sabesp retirar punições aos trabalhadores do Saboó

O Departamento Jurídico ingressou com um pedido de mesa-redonda junto à Gerência Regional do Trabalho e Emprego (GRTE-Santos) para impedir que a Sabesp não aplique punições aos trabalhadores da Sabesp que atuam na unidade do Saboó, como desconto de horas e advertências, pela reunião setorial da categoria realizada na manhã do dia 27 de fevereiro.

Naquela data, os funcionários da unidade reclamaram dos critérios adotados pela companhia por se sentirem prejudicados na distribuição da verba relacionada ao Plano de Cargos e Salários (PCS).

Diante dessa situação, os companheiros exigiram a presença do superintendente regional da estatal, Sérgio Bekerman, que se viu obrigado a ir ao local para dialogar e prestar esclarecimento à categoria.

Não às demissões

Nos últimos dias, a Diretoria do Sintius tomou ciência que dois trabalhadores da unidade do Saboó foram demitidos. O Sindicato já se colocou à disposição deles para ingressar com uma ação judicial de reintegração, porque não aceitará demissões como forma de represália pela reunião setorial de fevereiro.

Estatal atende pedido do Sindicato e antecipa pagamento do PPR 2018

Após reunião com a Diretoria do Sintius, a Superintendência de Gestão de Pessoas da Sabesp confirmou no dia 2 de abril que 100% das metas do Programa de Participação dos Resultados (PPR) foram atingidas.

Por esse motivo, o Sindicato solicitou a antecipação do pagamento e a reivindicação foi aceita. Os depósitos ocorreram no dia 10 deste mês. Veja a fórmula do cálculo do PPR.

Lucro líquido

A Sabesp divulgou, no último dia 29, o balanço referente ao ano passado. Ao analisar os principais destaques financeiros da companhia, é possível verificar um aumento de 12,5% no lucro líquido, passando de R\$ 2,519 bilhões para R\$ 2,835 bilhões. Já o EBITDA ajustado, de R\$ 6,540 bilhões, aumentou 24,1% em relação aos R\$ 5,269 bilhões apresentados em 2017.

CÁLCULO DO PPR SABESP

PPR = R\$ 1.861,56 + [70% x (SALÁRIO BASE + GRATIFICAÇÃO DE FUNÇÃO OU COMISSÃO + ATS)]

DESTE RESULTADO DESCONTA-SE O IMPOSTO DE RENDA

Saneamento

MP 868/2018 é debatida em assembleia dos prefeitos do Vale do Ribeira e Litoral Sul

Antonio Neto Mendes

A Diretoria do Sindicato dos Urbanitários (Sintius) segue na mobilização política para mostrar às autoridades e a população o quanto a aprovação da Medida Provisória (MP) 868/2018, que busca desestruturar o Saneamento do País, pode ser prejudicial para as cidades que precisam receber grandes investimentos e, principalmente, às famílias de baixa renda.

No dia 22 de março, o nosso Sindicato esteve presente na reunião ordinária do Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal do Vale do Ribeira e do Litoral Sul (Codivar) e promoveu a apresentação sobre a MP feita pela presidente da Associação dos Profissionais Universitários da Sabesp (APU), Francisca Adalgisa da Silva.

Durante a explanação, ela deta-

lhou vários pontos da MP e enfatizou as dificuldades que as mudanças na legislação federal traria aos municípios de menor porte, como a exigência de realizar uma licitação, o que excluiria a possibilidade de a prefeitura fazer contratos diretos de programa, como vem ocorrendo em várias localidades junto à Sabesp.

Os prefeitos do Vale do Ribeira e do Litoral Sul estarão reunidos em assembleia neste mês, em data a ser definida, em Itanhaém, para voltar a debater o tema e deliberar sobre a aprovação de uma moção de repúdio contra a MP 868/2018.

Além dos chefes do Executivo, também estiveram presentes o secretário de Estado de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, e dois deputados federais, Samuel Moreira (PSDB) e Alexandre Leite (DEM).

Sintius participa da Frente para a Campanha Unificada contra a Privatização dos Serviços Essenciais

O Sindicato dos Urbanitários é uma das organizações que integra a Frente para a Campanha Unificada contra a Privatização dos Serviços Essenciais. O movimento foi lançado no dia 20 de março, em frente à Assembleia Legislativa.

Essa campanha conta com a participação de outros sindicatos, como Sintaema, Eletricitários e Metroviários, assim como parlamentares e outras entidades, como a Fundação Perseu Abramo e Jornalistas Livres.

A ideia é mostrar a população que a privatização provoca o aumento nas contas de consumo e a queda de qualidade na prestação de serviços, além da deterioração dos postos de trabalho.

Na sequência, ocorreu no Parlamento paulista uma audiência pública sobre a MP 868/2018. Mais uma vez, os participantes destacaram que o fim do mecanismo do subsídio cruzado vai afetar os investimentos no setor, principalmente nas cidades de pequeno e médio porte.



Os pontos negativos foram apontados durante a última reunião do Codivar

Novos sindicalizados - Março/2019

Benedito Gonçalves Ribeiro Sobrinho - Ativa/Sabesp

Carlos Vinícius F.C. da Silva - PDI

Célio de Sousa - Aposentado/Sabesp

Edson da Silva Araújo - Aposentado/Sabesp

Ismael Alves Rangel Filho - Aposentado/Sabesp

Manoel Maria Pestana - Aposentado/Sabesp

Paulo dos Santos - Aposentado/Sabesp

Rafael Andrade Ferreira - PDI

Diversão

Colônia de Férias tem áreas de esportes e lazer com programa de revitalização dos espaços

A Colônia de Férias Ministro João Cleófas está com programa de melhorias em andamento e com previsão de manutenção periódica para receber os trabalhadores e seus familiares com muito conforto o ano inteirinho. Além dos equipamentos da piscina e parque infantil que foram restaurados e, quando necessário, substituídos, os investimentos continuam na recuperação dos prédios com serviços de pintura que se estendem por mais três meses, sem que haja prejuízo ou incômodo aos que desejam se hospedar nessa época do ano.

ção dos hóspedes o aluguel de bicicletas para que as pessoas aproveitem o passeio pela longa ciclovía pela orla de Caraguatatuba. A retomada do serviço acontece graças à parceria com a Ciclotec, que tem convênio com o nosso Sindicato, sendo a responsável pela manutenção das bikes também. Já o campo de futebol, atualmente tomado pelo mata-gal, voltará a ser palco de diversão para os sindicalizados e seus familiares com muita bola rolando pelo gramado, caso seja aprovada a proposta de parceria.

Animais de estimação

Os hóspedes da colônia de férias podem levar animais de estimação de

Esporte e lazer

A colônia de férias terá à disposi-

Ilustração: Thabata Guerreiro



pequeno porte (até 15 kg). A higienização é de responsabilidade dos donos e os pets devem estar sempre acompanhados. O uso de coleiras é obrigatório.

Abril e maio

As inscrições para a colônia de férias para o feriado da Páscoa já estão abertas. A Sexta-Feira Santa é dia 19 de abril e o

Litoral Norte é uma ótima oportunidade de passeio com a família e amigos.

Com exceção dos feriados, nessa época é possível montar o pacote da forma mais adequada e com o formato de hospedagem que o sindicalizado achar mais propicia para atender ao seu tempo de lazer. Mais informações na secretaria do Sintius, pelo telefone (13) 3226-3200.

Fake news na categoria urbanitária

A categoria urbanitária tem sido alvo de fake news espalhadas por pessoas que desmoralizam o Sindicato de forma irresponsável, utilizando-se de recursos digitais e até material impresso. Esse pessoal tem apoio das empresas, que permitem a utilização de seus espaços para esse tipo de ação antissindical e juntos buscam enfraquecer a categoria em momento de campanha salarial. As falsas notícias colocam nesse contexto também a Colônia de Férias Ministro João Cleófas. Mas caso alguém tenha dúvida e queira conhecer a verdade sobre a situação da colônia, basta ligar no Sintius e marcar um horário na Secretaria de Administração. Toda a documentação será apresentada para comprovação registrada de todos os fatos.

Falecimentos

Durval Alves Cavalcante Mello - Ativa/CPFL
Falecido em 01/04/2019

Irailde Leopoldina Vieira - Pensionista/Eletropaulo
Falecida em 06/12/2018

José Aylton Toro Alonso - Aposentado/Sabesp
Falecido em 18/03/2019

Orlando Alves Filho - Aposentado/Sabesp
Falecido em 27/03/2019

Paulo Gomes de Melo - Aposentado/Sabesp
Falecido em 19/03/2019

Wanda Segá Franzon - Pensionista/Sabesp
Falecida em 08/03/2019